

ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

INDICADORES DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM CRIANÇAS DE
6 A 23 MESES EM VÁRZEA GRANDE/MT.

Ana Clara Totta Nogueira¹, Anwar Bouzeid Fares², Heloísa Rodrigues
Bariviera³, Mateus Andrade Machado⁴, Anna Paula de Matos⁵

Introdução: Durante a fase inicial da vida, há um rápido crescimento dos compartimentos corporais (massa magra, óssea e gorda), por isso, após os 6 meses de vida apenas a oferta do leite materno passa a ser insuficiente para suprir as necessidades nutricionais, e necessita-se de fontes nutricionais de alimentos complementares. Esse processo é conhecido como introdução alimentar, quando o bebê adquire a capacidade de receber novos alimentos além do leite materno. Uma alimentação saudável desde a primeira infância é fundamental para o crescimento e desenvolvimento cognitivo, físico e emocional. **Objetivo:** Analisar indicadores de alimentação complementar em crianças de 06 a 23 meses, segundo relatórios gerados pelo para o município de Várzea Grande/MT, entre os anos de 2020-2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, e retrospectivo, a partir de marcadores de consumo alimentar saudáveis e não saudáveis, tendo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-Web (SISVAN-Web) como base de dados. **Resultados:** Os dados encontrados mostram que houve aumento do consumo de alimentos não saudáveis entre as crianças de 6 a 23 meses de idade, em ambos os sexos. O consumo de alimentos ultraprocessados aumentou 15,7% entre 2021 e 2023. O consumo de hambúrguer e/ou embutidos aumentou 20,7%, o de Bebidas Adoçadas 21,74% e o de Biscoito Recheado, Doces ou Guloseimas 21,74% nos dois últimos anos. Em relação a Oferta de Aleitamento Continuado, a Diversidade Alimentar Mínima e a Frequência Mínima e Consistência Adequada se mantiveram estáveis nos últimos 4 anos, com 60% de adesão. A oferta do leite materno continuado auxilia no desenvolvimento imunológico da criança, pela presença das imunoglobulinas, por isso tal prática é tão importante e deve ser incentivada. **Considerações finais:** Este estudo contribui para situação diagnóstica dos hábitos alimentares de menores de 2 anos a nível de atenção básica, subsidiando ações de educação em saúde pela gestão municipal e profissionais de saúde a fim de prevenir problemas futuros, tais obesidade, deficiência cognitiva, diabetes e hipertensão.

Palavras-chave: Saúde da criança; Nutrição da criança; Vigilância Nutricional.

¹Discente. Curso de medicina. UNIVAG. E-mail: anaclara.totta@gmail.com

²Discente. Curso de medicina. UNIVAG. E-mail: anwarfaresf@gmail.com

³Discente. Curso de medicina. UNIVAG E-mail: Mandrade36@yahoo.com.br

⁴Discente. Curso de medicina. UNIVAG. E-mail: heloisa.bariviera@gmail.com

⁵Docente orientadora. Curso de medicina. UNIVAG. anna.matos@univag.edu.br